

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Hora do colinho: colo como terapia humanizada para Rns de unidade de cuidados Intermediários neonatal

Relatoria: MARILUCE RIBEIRO DE SA
SELDA GOMES DE SOUSA
JULIA MARIA DA SILVA MARTINS

Autores: RENATA DE MELO RAMALHO
ROSANGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA
ISABELA DE SÁ FURTADO
DANNYELLY DAYANE ALVES DA SILVA COSTA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Diante da pandemia e conseqüente aumento de mortes obstétricas, houve uma elevação do número de recém-nascidos (RNs) que perderam suas genitoras vítimas de covid-19. Muitos desses bebês nasceram prematuramente e precisaram de cuidados especiais em seus primeiros dias de vida, permanecendo por períodos elevados internados nas unidades de terapias neonatais. Objetivos: Relatar a importância da oferta do colo para recém-nascidos que estão em uma Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal com vínculo materno ou familiar rompido pelo coronavírus SARS-CoV-2. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato experiência embasado na implantação do projeto “hora do colinho” em um hospital público de referência, localizado na cidade de João Pessoa/Paraíba. Resultados: Foi observado que a oferta do colo não tinha impacto apenas na redução do estresse e da dor nos recém-nascidos, mas no ganho ponderal do peso à medida que o gasto de energia era minimizado através da diminuição do choro. O tempo de permanência na unidade influenciado pelo peso também sofreu decréscimo ao se comparar com os meses anteriores ao estudo. Conclusão: A hora do colinho proporcionou o fortalecimento do acolhimento em ambientes que são notoriamente reconhecidos como estressantes, tanto para pacientes quanto para profissionais. Ampliou-se a humanização na assistência de enfermagem neonatal durante o período pandêmico e o relacionamento entre equipe e familiares dos recém nascidos.